



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Detran RJ
A CIDADANIA NOS MOVE

BEST – Boletim Estatístico de Trânsito

Ano I – Número 5 – maio 2025

Trânsito em Números:

Panorama Estatístico

1º Trimestre 2025

Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

Cláudio Castro
Governador

Vinícius Farah
Presidente do DETRAN-RJ

André Mônica
Vice-Presidente do DETRAN-RJ

Carlos Sarmiento
Assessor Chefe Assessoria de Gestão e Modernização

Bruno Barros
Coordenador da Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

Organização, Texto e Produção.
Coordenadoria de Estatística e Acidentologia do DETRAN-RJ

Anderson Moreira

Angélica Vidigal

Daniel Roque

Fabiano Gouvêa

Mancildo Filho

Roberto Rocha

Talita Nogueira

Equipe Informática

Fábio Sanhudo

Helaine Barboza

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO, 4

1. Para início de conversa, 5

2. Frota de Veículos, 5

2.1. O Cenário da Frota em Evolução, 5

2.2. Concentração Geográfica da Frota, 6

2.3. Distribuição da Frota por Tipo de Veículo, 6

2.4. Perfil da Frota por Espécie e por Tipo de Combustível, 7

2.5. Classificação da Frota por Categoria e Outros Serviços de Veículos, 8

3. Condutores de Veículos, 8

3.1 Panorama dos Habilitados e Atividade Remunerada, 8

3.2 Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores, 9

3.3 Serviços Relacionados a Emissão de CNH, 9

3.4 Permissão Internacional para Dirigir e Emissão CNH Digital, 10

4. Identificação Civil, 10

4.1 Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania, 11

5 Sinistros de Trânsito, 11

5.1 Retrato dos Sinistros no Trânsito, 12

5.2 Evolução Trimestral dos Sinistros no Trânsito, 12

5.3 Tipos de Sinistros, 13

5.4 Sinistros por Tipo de Veículos, 13

5.5 Sinistros de Trânsito: Dia da Semana e Turno, 14

5.6 Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito, 16

5.7 Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro, 16

5.8 Ranking das Vias com Maior Sinistralidade, 16

6 Infrações de Trânsito, 17

6.1 Dinâmica das Infrações no Trânsito, 17

6.2 Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito, 17

6.3 Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo, 18

6.4 Distribuição das Infrações de Trânsito por Gravidade, Órgão e Horário, 19

6.5 Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito, 19

7 Teleatendimento, 20

8 Coordenadoria de Educação, 20

9 Junta Administrativa de Recursos de Infrações, 21

10 Posto Digital do Detran-RJ, 21

Considerações Finais, 22

INTRODUÇÃO

O trânsito é um componente essencial da dinâmica urbana, impactando diretamente a mobilidade, a economia e a qualidade de vida da população. Com o crescimento contínuo das cidades e da frota de veículos, os desafios relacionados à segurança viária, à formação de condutores e à organização do espaço público tornam-se cada vez mais complexos. No Estado do Rio de Janeiro, essa realidade pulsa em cada via, exigindo um olhar atento e constante sobre seus indicadores. Nesse contexto, a análise sistemática de dados de trânsito é fundamental para orientar políticas públicas, promover a segurança e melhorar a prestação dos serviços à sociedade.

Este Boletim Estatístico de Trânsito (BEST) nº 5, referente ao 1º trimestre de 2025, apresenta informações detalhadas sobre a frota de veículos registrada no Estado do Rio de Janeiro, o número de condutores habilitados, o volume e a natureza das infrações de trânsito registradas, os sinistros de trânsito ocorridos no período, dados de identificação civil relacionados à emissão de carteiras de identidade e outros dados relevantes.

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos principalmente dos sistemas informatizados da Diretoria de Tecnologia e Informação (DTIC) do Detran-RJ. As informações relativas ao número de sinistros de trânsito foram obtidas do Instituto de Segurança Pública (ISP) – RJ. Já os registros referentes aos sinistros de trânsito por tipo de veículo foram disponibilizados pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Ao apresentar estes dados, destacamos o compromisso do Detran-RJ com a qualidade dos serviços prestados e com a melhoria contínua da experiência dos cidadãos fluminenses.

A divulgação transparente destes dados reafirma a responsabilidade do Detran-RJ em apoiar iniciativas voltadas para a segurança no trânsito e para o fortalecimento da cidadania, contribuindo para um ambiente urbano mais seguro, justo e sustentável.

1. Para início de conversa

O cenário da mobilidade no Estado do Rio de Janeiro revela uma realidade complexa e dinâmica, marcada pela intensa circulação de veículos, pela rotina de milhões de condutores e pelos desafios cotidianos do trânsito urbano. Compõe esse cenário a vasta frota de veículos que diariamente cortam as vias, o universo dos condutores que os guiam, a dolorosa realidade dos sinistros de trânsito e a essencial emissão de documentos de identidade e outros serviços fundamentais. A análise minuciosa dos dados estatísticos que se desdobram a seguir oferece, portanto, um retrato vívido da complexa engrenagem que movimenta o nosso dia a dia, convidando o leitor a uma jornada informativa que busca não apenas quantificar a realidade, mas também inspirar a reflexão e a ação em prol de um trânsito mais seguro, organizado e eficiente para todos os fluminenses.

2. Frota de Veículos

Com base nos dados levantados, será direcionado o foco para a frota do Estado do Rio de Janeiro, analisando-se as suas particularidades e o comportamento dos números em relação ao panorama geral referente ao 1º trimestre de 2025.

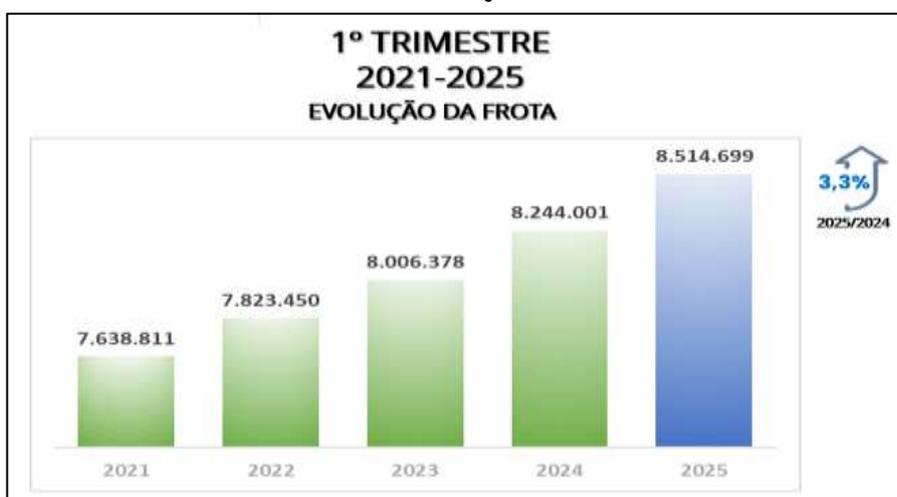
2.1 O Cenário da Frota em Evolução

O Gráfico 1 apresenta a evolução da frota de veículos ao longo de cinco anos, de 2021 a 2025. Verifica-se um crescimento constante no número total de veículos registrados durante esse período.

Em 2021, a frota era de 7.638.811 veículos. Houve um aumento para 7.823.450 em 2022, seguido por 8.006.378 em 2023 e 8.244.001 em 2024. O dado mais recente, referente a 2025, indica que a frota atingiu 8.514.699 veículos.

Constata-se um crescimento de 3,3% na frota entre 2024 e 2025. Esse percentual indica que o ritmo de crescimento da frota se manteve significativo no último ano apresentado.

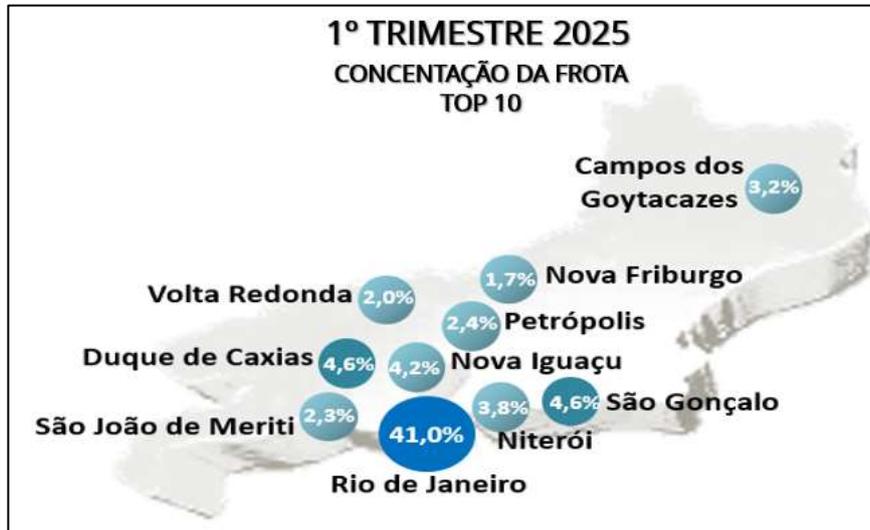
Gráfico 1: Evolução da Frota



2.2 Concentração Geográfica da Frota

A Figura 1 ilustra o panorama da concentração veicular no Rio de Janeiro, destacando os 10 municípios que detinham o maior volume de veículos automotores durante o primeiro trimestre de 2025.

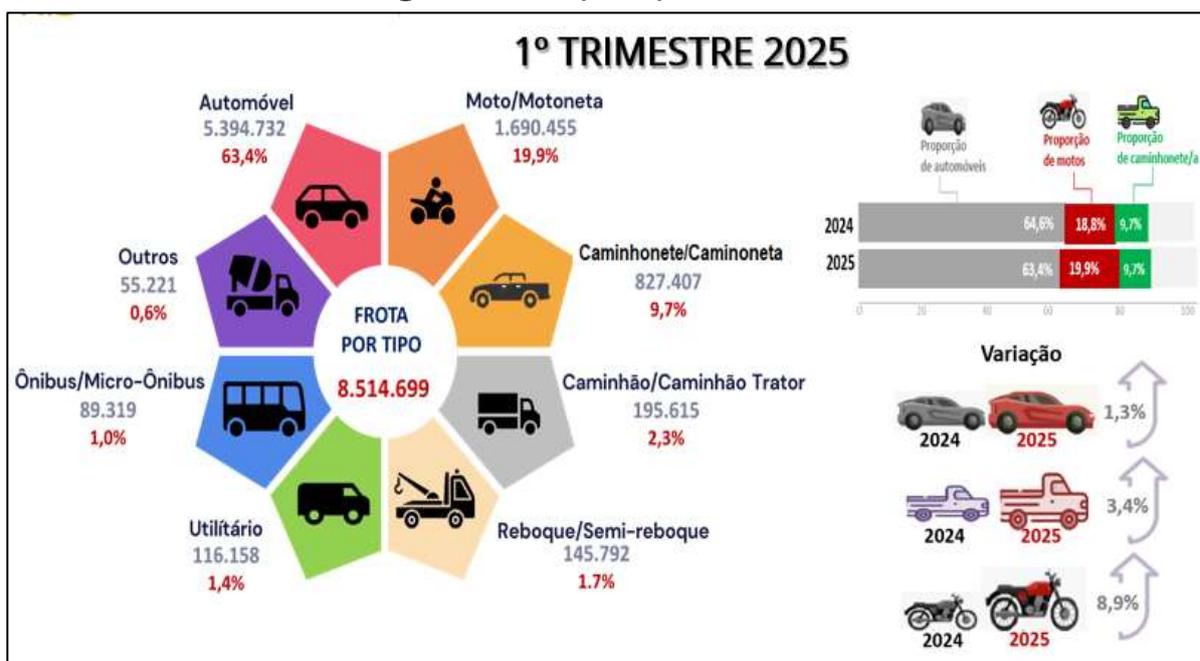
Figura 1: Concentração da Frota



2.3 Distribuição da Frota por Tipo de Veículo

Observa-se na Figura 2 que a maior parcela da frota é constituída por automóveis, representando 63,4% do total, com um contingente de 5.394.732 veículos. Essa dominância do automóvel particular reflete a preferência individual e as necessidades de mobilidade da população fluminense.

Figura 2: Frota por Tipo de Veículo



Em segundo lugar, com uma participação significativa de 19,9%, encontram-se as motocicletas e motonetas, totalizando 1.690.455 unidades. Esse volume expressivo de

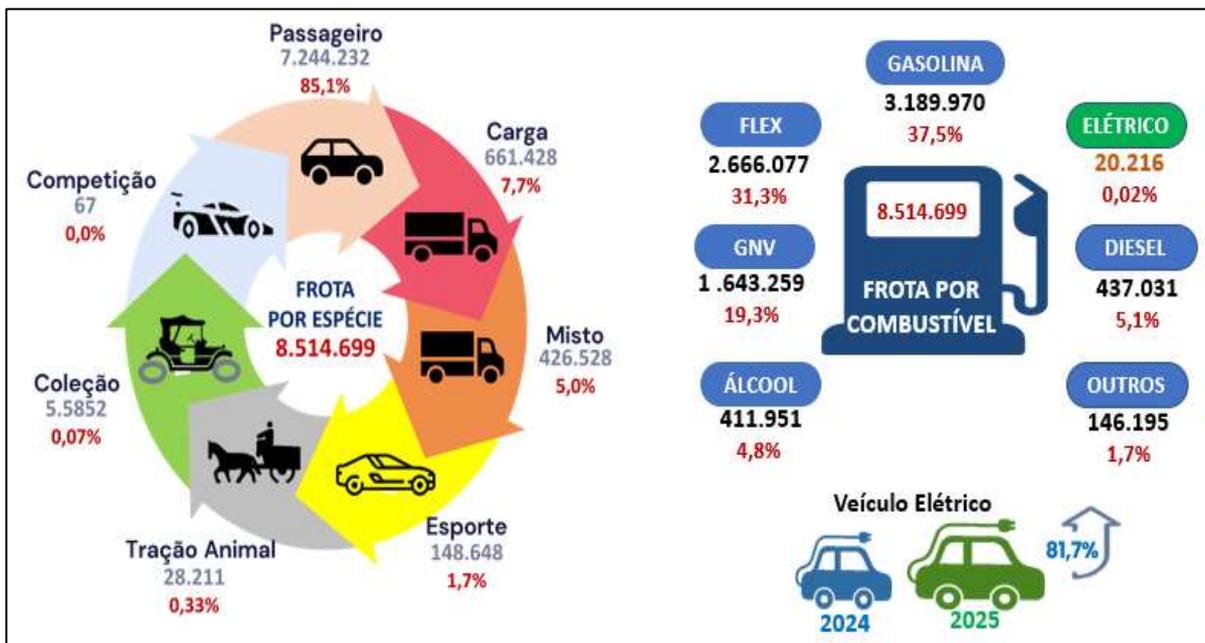
veículos de duas rodas pode ser atribuído à sua agilidade no trânsito urbano e ao menor custo de aquisição e manutenção, sendo uma alternativa importante para muitos cidadãos. As caminhonetes e caminhões leves representam 9,7% da frota, com 827.407 veículos, indicando a relevância do transporte de cargas leves e do uso misto desses veículos. Já os caminhões e caminhões tratores, essenciais para o escoamento de mercadorias e atividades econômicas de maior porte, correspondem a 2,3% da frota, somando 195.615 unidades. Os demais tipos de veículos apresentam participações menores.

Ao comparar-se a proporção de veículos entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo período de 2025, notamos algumas mudanças interessantes. A proporção de automóveis apresentou uma leve redução, passando de 64,6% para 63,4%. Em contrapartida, a participação de motos e motonetas teve um aumento significativo, de 18,8% para 19,9%. A proporção de caminhonetes e caminhões leves permaneceu praticamente estável, em 9,7%. A análise da variação individual por tipo de veículo entre 2024 e 2025 revela um crescimento de 1,3% na frota de automóveis, um aumento expressivo de 8,9% na frota de motos e motonetas, e um crescimento de 3,4% na frota de caminhonetes e caminhões leves. Esses dados sugerem uma tendência de aumento na utilização de veículos de duas rodas e de veículos utilitários leves no Estado do Rio de Janeiro.

2.4 Perfil da Frota por Espécie e por Tipo de Combustível

Quanto ao tipo de veículo, a análise da Figura 3 demonstra que a frota veicular do Rio de Janeiro em 2025 é predominantemente composta por veículos de passageiros e utiliza principalmente combustíveis gasolina (37,5%) e Flex (31,3%). O GNV também possui uma presença relevante (19,3%). Apesar de ainda incipiente, a frota de veículos elétricos apresentou um crescimento notável (81,7) entre 2024 e 2025, sinalizando uma possível mudança gradual na matriz energética da frota nos próximos anos.

Figura 3: Frota por Espécie e Tipo de Combustível

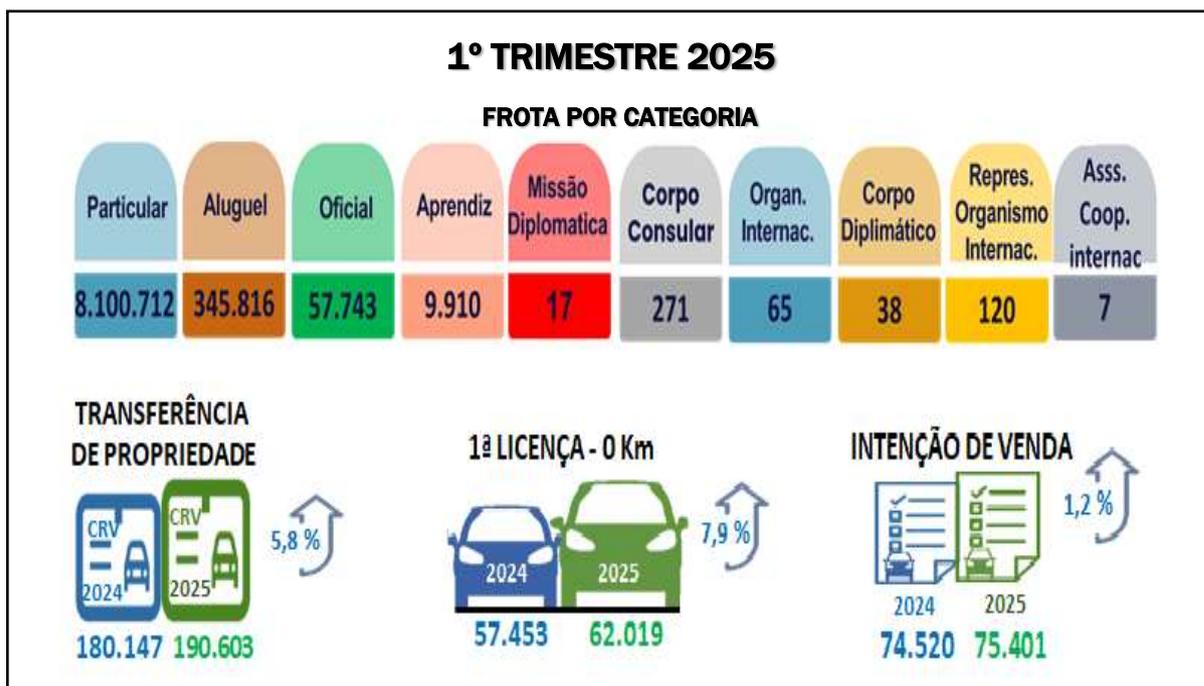


2.5 Classificação da Frota por Categoria e Outros Serviços de Veículos

A frota por categoria (Figura 4) em 2025 é majoritariamente particular (8,1 milhões), seguida por aluguel (345,8 mil). É possível inferir a principal finalidade de uso dos automóveis no Estado.

Nos serviços de registro de veículos, verificou-se o aumento nas primeiras licenças (7,9%), transferências de propriedade (5,8%) e intenção de venda (1,2%) em relação a 2024, indicando dinamismo nos mercados de veículos novos e usados.

Figura 4: Frota por Categoria e Outros Serviços de Registro de Veículos



3. Condutores de Veículos

Essa seção dedica-se a um dos pilares fundamentais do trânsito no Rio de Janeiro: os condutores. No 1º trimestre de 2025, o perfil e o comportamento desses motoristas desempenham um papel fundamental na dinâmica das nossas vias.

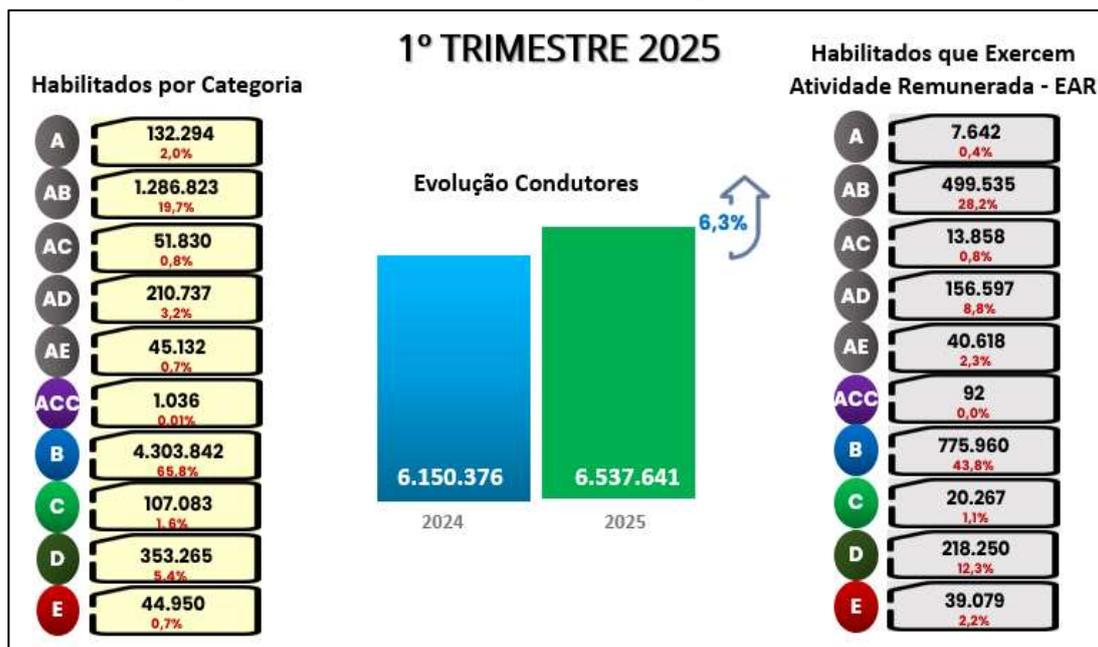
3.1 Panorama dos Habilitados e Atividade Remunerada

A Figura 5 evidencia que houve um crescimento significativo no número total de condutores habilitados entre o 1º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025.

É importante destacar que categoria B representa 65,8% do total condutores. Em seguida, a categoria AB possui um número significativo de habilitados, representando 19,7%. As demais categorias possuem um número consideravelmente menor de habilitados, com percentuais abaixo de 5%.

A distribuição dos condutores que exercem atividade remunerada por categoria segue uma tendência semelhante à distribuição do total de habilitados, com a categoria B liderando.

Figura 5: Evolução, Habilitados por Categoria e EAR



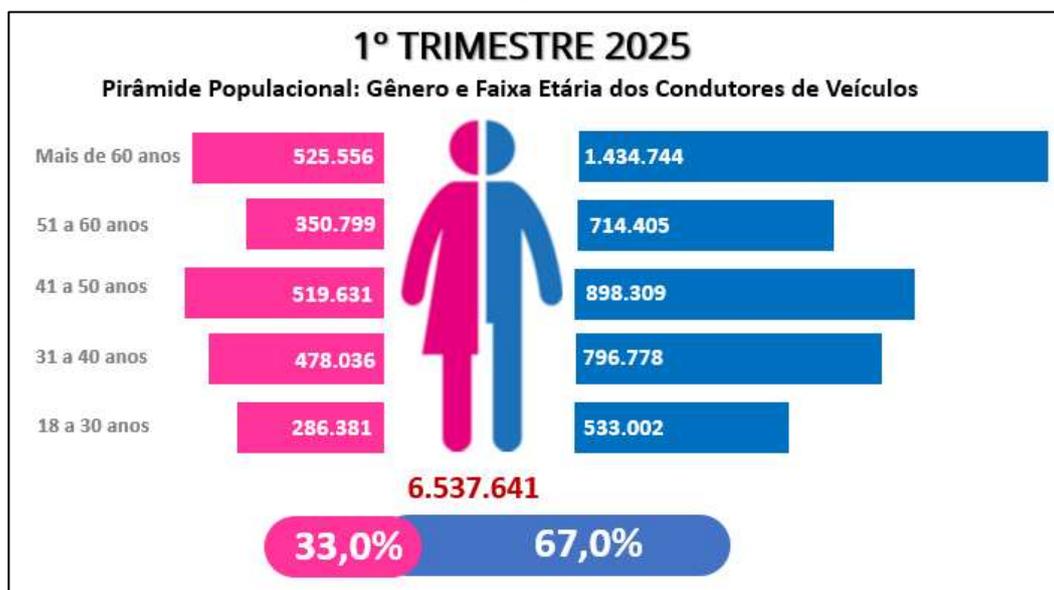
3.2 Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores

Em todas as faixas etárias analisadas (Gráfico 2), o número de condutores do sexo masculino é significativamente maior do que o de condutoras do sexo feminino.

A maior disparidade numérica entre os gêneros ocorre na faixa etária acima de 60 anos.

A proporção geral de 67% de condutores masculinos e 33% de condutoras femininas se reflete, com variações, em todas as faixas etárias.

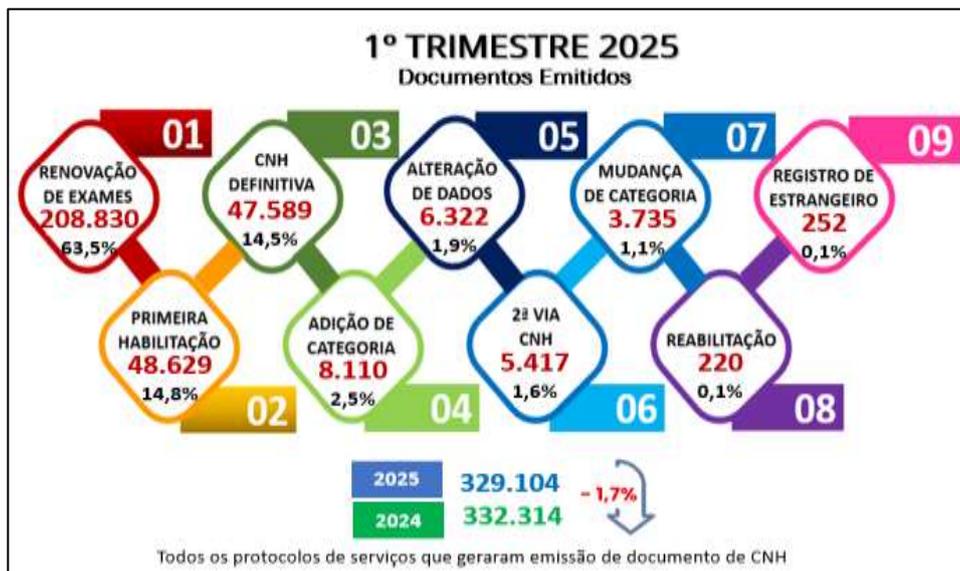
Gráfico 2: Condutores por Gênero e Faixa Etária



3.3 Serviços relacionados à emissão de CNH

No primeiro trimestre de 2025, a Renovação de Exames (Figura 6) liderou a procura por serviços do Detran-RJ, representando a maioria das emissões (63,5%). A emissão da CNH Definitiva e da Primeira Habilitação também tiveram volumes significativos.

Figura 6: Demanda nos Serviços (Emissão)



3.4 Permissão Internacional para Dirigir e Emissão CNH Digital

Os dados referentes ao primeiro trimestre de 2025 revelam tendências distintas na emissão da Permissão Internacional para Dirigir (PID) e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em formato digital (Figura 7).

No que concerne à Permissão Internacional para Dirigir, observa-se uma redução significativa de 32,0% no número de emissões em comparação com o mesmo período de 2024.

Figura 7: PID e Emissão de CNH Digitais



4. Identificação Civil

A emissão da carteira de identidade representa um dos serviços essenciais prestados pelo Detran-RJ à população fluminense, sendo fundamental para o exercício da cidadania e o acesso a diversos direitos.

Os dados a seguir refletem o volume de atendimentos realizados no período analisado, evidenciando o papel estratégico do órgão na garantia da documentação civil básica e na promoção da inclusão social em todo o Estado do Rio de Janeiro.

4.1 Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania

No primeiro trimestre de 2025, o Detran-RJ registrou um total de 432.632 carteiras de identidade emitidas, representando um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período de 2024 (Figura 8). A comparação com 2023, que teve 341.117 emissões, também confirma uma tendência de crescimento expressivo na demanda por esse serviço.

Desse total em 2025, a maior parte das emissões corresponde à 2ª via, representando 83,7% do volume geral. Já a 1ª via correspondeu a 16,3% do total.

Quanto às ações específicas associadas à emissão de identidades, houve redução de 15% nas emissões ligadas a ações sociais, em 2025. Em contrapartida, as identificações hospitalares aumentaram de 64 para 96 emissões, um acréscimo de 50%. O destaque fica para o número de carteiras emitidas para visitantes do sistema prisional (SEAP), que quase dobrou, saltando de 6.381 em 2024 para 11.973 em 2025, representando um crescimento de 88%.

Figura 8: Emissão e Evolução da Carteira de Identidade



Esses dados evidenciam o aumento da procura pelo serviço de identificação civil no Estado do Rio de Janeiro, como também mudanças na dinâmica e no perfil dos públicos atendidos, com maior ênfase nas segundas vias e nos atendimentos voltados a contextos específicos, como o sistema prisional.

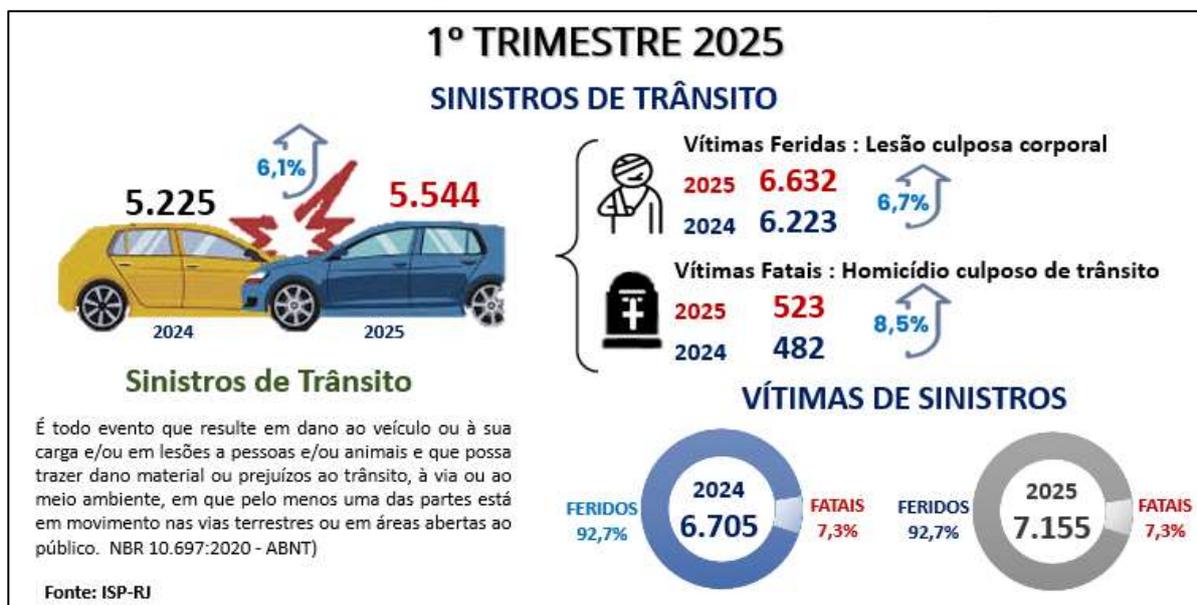
5. Sinistros de Trânsito

Compreender a dinâmica dos sinistros de trânsito é essencial para orientar políticas públicas eficazes e promover ações preventivas que salvam vidas. No primeiro trimestre de 2025, os registros de acidentes nas vias do Estado do Rio de Janeiro revelam a magnitude do problema, mas importantes variações nos índices de ocorrências, feridos e vítimas fatais. A seguir, os dados estatísticos apresentam uma visão detalhada desse fenômeno, permitindo analisar o comportamento do trânsito sob a ótica da segurança viária e refletir sobre os desafios que ainda persistem na busca por um tráfego mais seguro e responsável.

5.1 Retrato dos Sinistros no Trânsito

No primeiro trimestre de 2025, o Estado do Rio de Janeiro registrou um total de 5.544 sinistros de trânsito (Figura 9), o que representa um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 5.225 casos. Esse crescimento reflete diretamente no número de vítimas envolvidas. As ocorrências com lesão corporal culposa, ou seja, vítimas feridas, somaram 6.632 em 2025, frente a 6.223 no ano anterior, revelando uma elevação de 6,7%. Já os casos de homicídio culposo de trânsito, caracterizados por vítimas fatais, passaram de 482 para 523, o que representa um aumento de 8,5%.

Figura 9: Sinistros de Trânsito



A análise do perfil das vítimas indica que a proporção entre feridos e mortos se manteve estável em relação a 2024: cerca de 92,7% dos envolvidos em sinistros ficaram feridos, enquanto 7,3% infelizmente vieram a óbito. Esses dados evidenciam não apenas a persistência de comportamentos de risco nas vias, como também a necessidade de intensificação das ações educativas, de fiscalização e de engenharia de trânsito para a redução de sinistros e, sobretudo, de suas consequências mais graves.

5.2 Evolução Trimestral dos Sinistros no Trânsito

O Gráfico 3 apresenta dados estatísticos referentes às vítimas de sinistros no 1º trimestre de 2025, comparando-os com o mesmo período de 2024, no Estado do Rio de Janeiro. Os dados são divididos em três categorias principais: vítimas fatais, vítimas feridas e o total de vítimas.

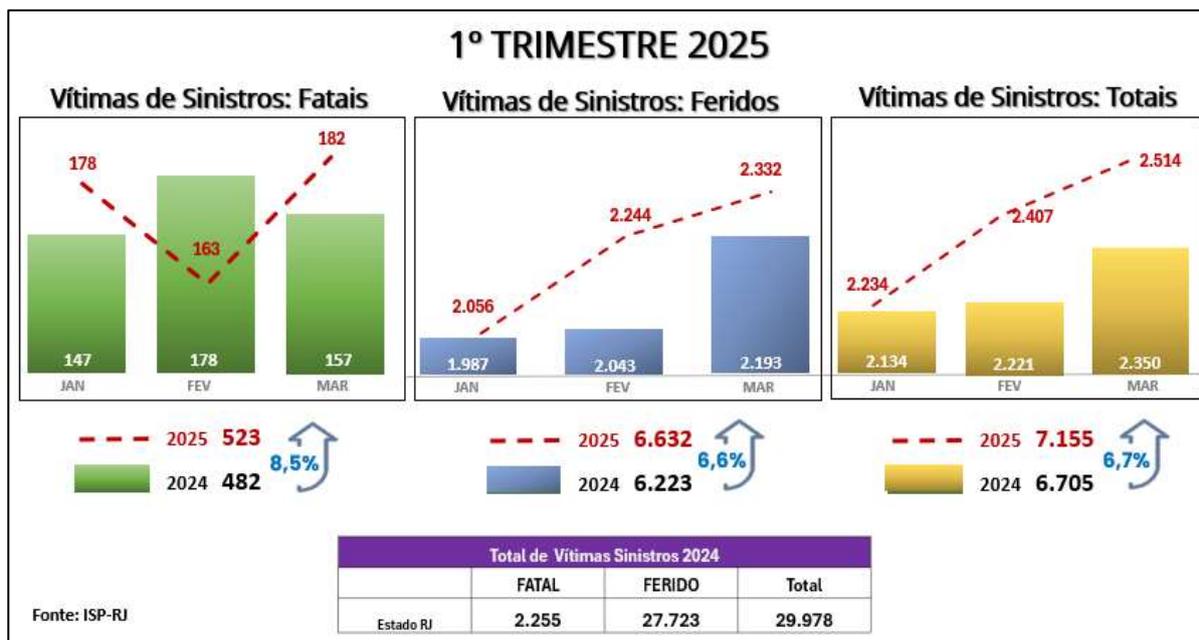
Em 2025, o número de vítimas fatais apresentou uma variação ao longo do trimestre: 8,5% comparando com 2024.

O número de vítimas feridas em 2025 mostrou uma tendência de crescimento constante ao longo do trimestre: 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.987 em janeiro, 2.043 em fevereiro e 2.193 em março.

Dessa forma, o total de vítimas (fatais + feridas) em 2025 seguiu a tendência de aumento ao longo do trimestre: 6,7%.

Gráfico 3: Evolução dos Sinistros de Trânsito



5.3 Tipos de Sinistros de Trânsito

A figura 10 apresenta uma análise detalhada das vítimas de sinistros segmentada por tipo de ocorrência. O total de vítimas com gravidades registradas no período foi de 7.155, e a maior parte das vítimas de sinistros no período analisado está concentrada na categoria genérica de "Demais Sinistros" (61,9%), seguida por colisões (28,5%) e atropelamentos (8,1%), enquanto capotamentos (0,6%) e quedas (0,8%).

A figura também detalha, para cada tipo de sinistro, a quantidade de vítimas fatais e feridas, permitindo uma análise mais aprofundada do impacto de cada tipo de ocorrência.

Figura 10: Sinistros de Trânsito por Tipo



5.4 Sinistros por Tipo de Veículos

Liderando o ranking desse tipo de sinistro (Figura 11), as motocicletas representam 48,9% das vítimas. Quase metade das vítimas de sinistros de trânsito no período analisado estava

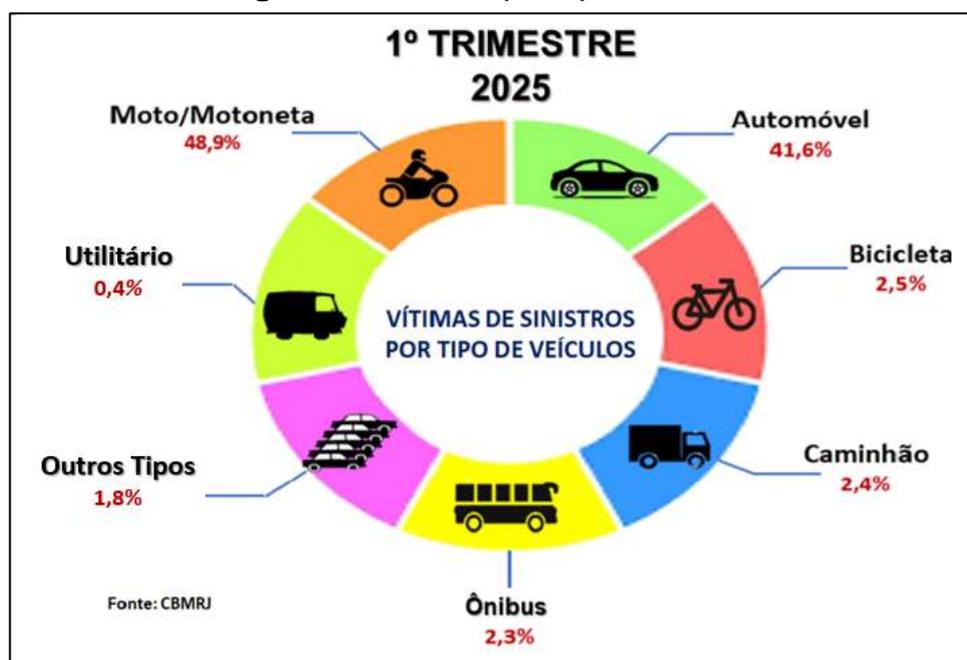
em uma motocicleta ou motoneta. Esse dado sugere uma alta vulnerabilidade dos motociclistas no trânsito, possivelmente relacionada à sua maior exposição, agilidade no tráfego e, em alguns casos, a comportamentos de risco.

Os automóveis representam a segunda maior parcela de vítimas, com 41,6%. Embora significativamente menor que a de motocicletas, essa porcentagem ainda é considerável e indica que os ocupantes de carros também são frequentemente envolvidos em acidentes com vítimas.

As demais categorias de veículos apresentam percentuais bem menores de vítimas.

Os dados revelados sugerem a necessidade de políticas públicas e ações de conscientização, visando à redução do número de sinistros e a proteção da vida no trânsito.

Figura 11: Sinistros por Tipo de Veículo



5.5 Sinistros de Trânsito: Dia da Semana e Turno

A Figura 12 ilustra um panorama preocupante da violência no trânsito do Estado de Janeiro durante o primeiro trimestre de 2025. A distribuição das vítimas revela uma maior incidência nos finais de semana e nos períodos da tarde e noite. Os altos índices médios de feridos e óbitos mensais e diários, juntamente com a frequência alarmante de vítimas por hora, evidenciam a urgência de intervenções preventivas eficazes. A compreensão aprofundada desses padrões comportamentais e temporais é fundamental para otimizar a alocação de esforços e recursos na busca por um ambiente viário mais seguro.

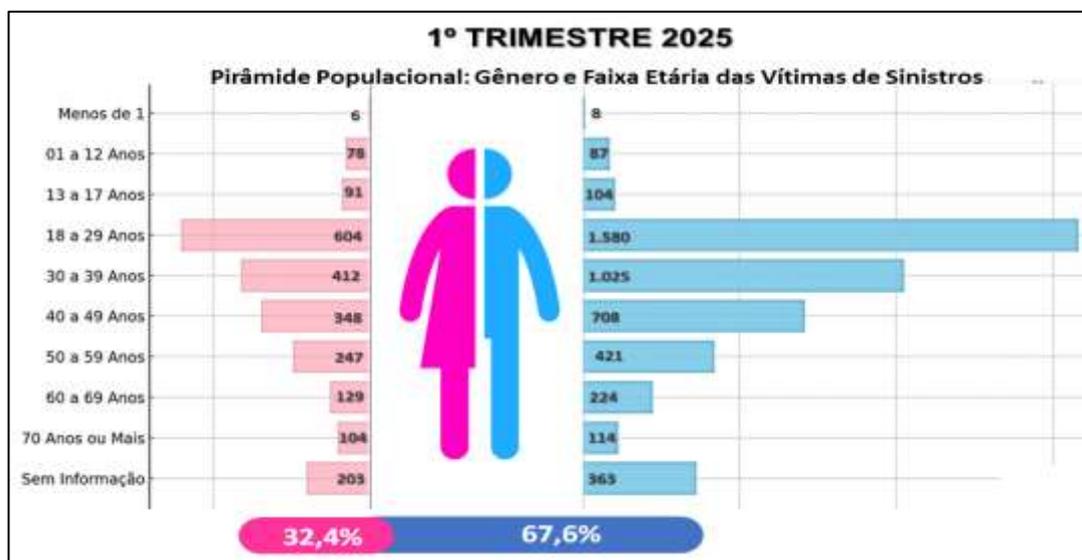
Figura 12: Sinistros por Horário, Dia da Semana e Sinistralidade



5.6 Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito

A Gráfico 4, representando a pirâmide populacional de vítimas de sinistros de trânsito, expõe uma vulnerabilidade acentuada do gênero masculino (67,6%) em relação ao feminino (32,4%). Adicionalmente, observa-se uma concentração de vítimas na faixa etária de 18 a 29 anos, com números também relevantes nas faixas de 30-39 e 40-49 anos. Essa identificação clara dos grupos mais afetados é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas e campanhas de conscientização eficazes e direcionadas.

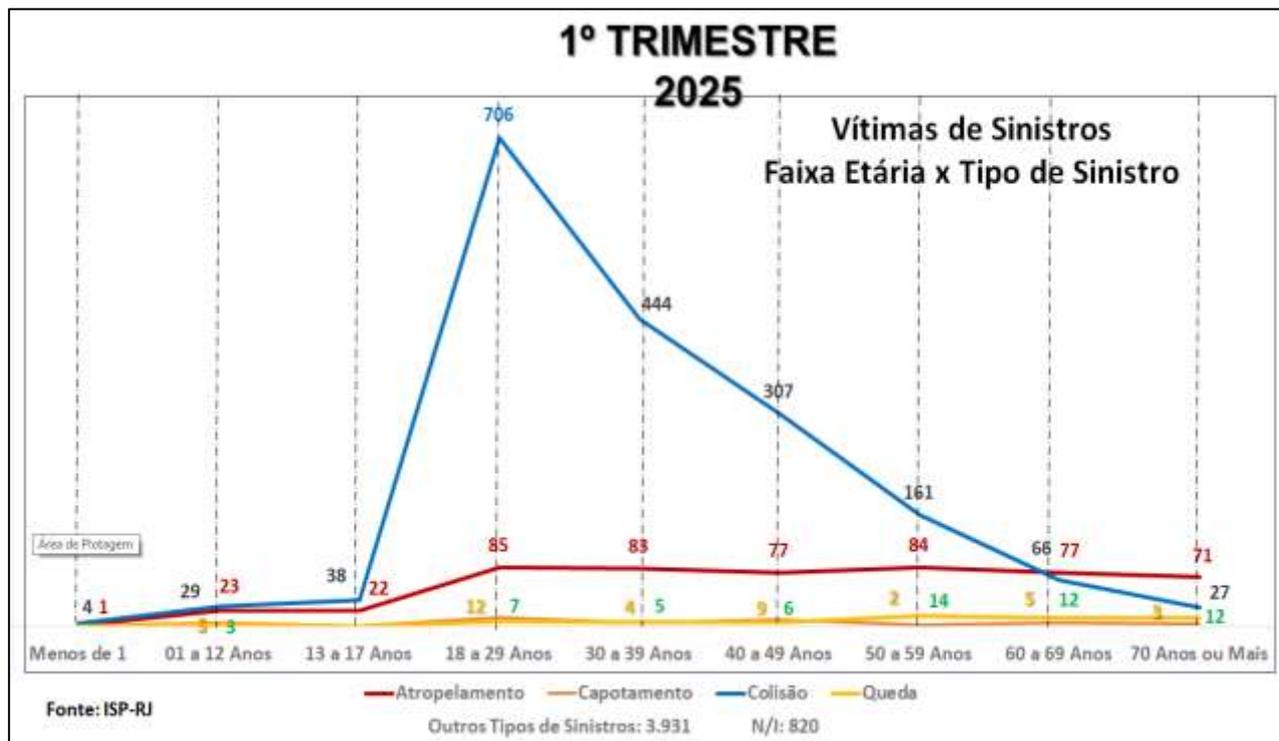
Gráfico 4: Sinistro por Gênero e Faixa Etária



5.7 Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro

A análise deste Gráfico 5 evidencia que a colisão é o tipo de sinistro com o maior impacto em todas as faixas etárias, especialmente entre os jovens adultos (18 a 29 anos). O atropelamento apresenta uma preocupante recorrência em todas as idades, com um aumento significativo em crianças e idosos. As quedas são mais relevantes nas faixas etárias mais avançadas, enquanto o capotamento apresenta um número relativamente baixo de vítimas em todas as idades.

Gráfico 5: Vítimas de Sinistros: Faixa Etária x Tipo de Sinistro



5.8 Ranking das Vias com Maior Sinistralidade

A análise das cinco principais vias com vítimas de sinistros de trânsito (Figura 13) revela: A Avenida Brasil lidera em número total de vítimas e feridos (253).

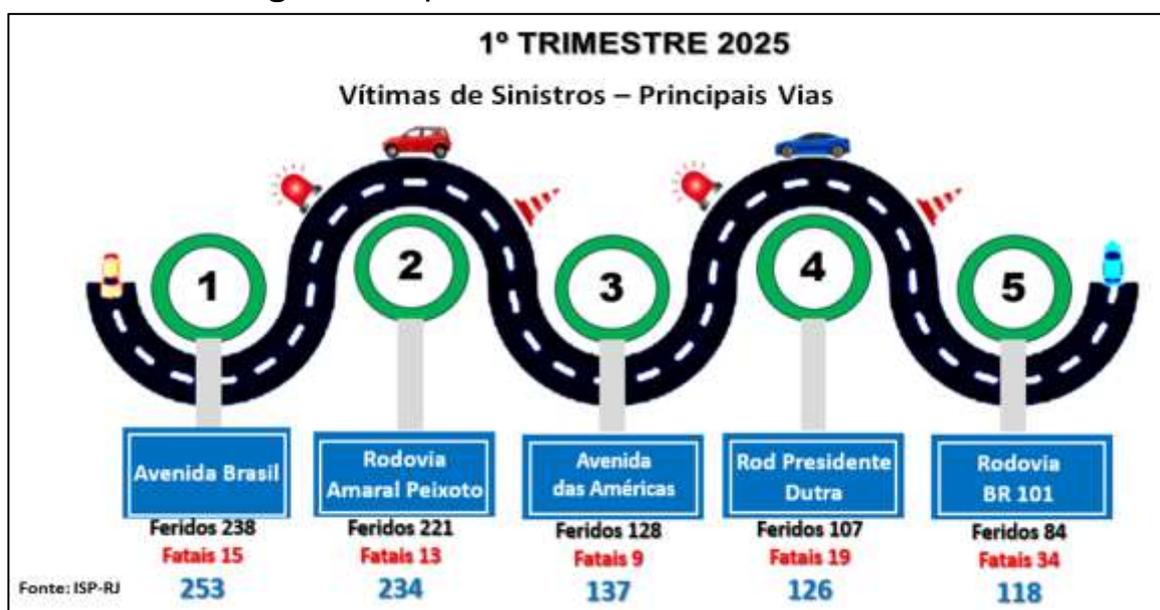
As rodovias Presidente Dutra e BR-101 apresentam o maior número de vítimas fatais, indicando maior gravidade dos acidentes nessas vias.

A Rodovia Amaral Peixoto segue a Avenida Brasil em número de vítimas e feridos.

A Avenida das Américas também figura entre as vias com alta sinistralidade.

A análise aponta para a necessidade de ações específicas em cada via.

Figura 13: Top 5 Vias com Mais Vítimas de Trânsito



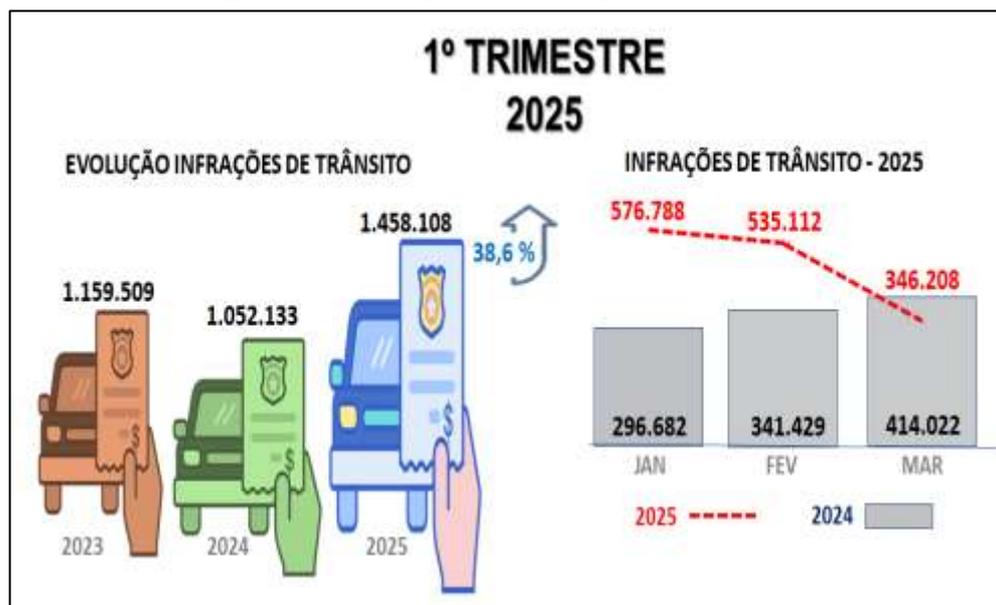
6. Infrações de Trânsito

O primeiro trimestre de 2025 no Rio de Janeiro foi marcado por um específico volume e tipo de infrações de trânsito, resultado da interação entre as estratégias de monitoramento e fiscalização das autoridades, as práticas de direção da população e legislação em vigor. Este recorte temporal inicial do ano serve como um indicador das principais áreas de desatenção às leis de trânsito no Estado.

6.1. Dinâmica das Infrações no Trânsito

A análise da Figura 14, evidencia um aumento no número total de infrações registradas ao longo dos anos. Em 2025, o primeiro trimestre isoladamente já contabiliza 1.458.108 infrações, representando um expressivo aumento de 38,6% em relação ao total de infrações de 2024. Essa ascensão acentuada no número de infrações no início de 2025 pode indicar uma intensificação da fiscalização, um possível aumento no desrespeito às leis de trânsito ou uma combinação de ambos.

Figura 14: Evolução das Infrações de Trânsito



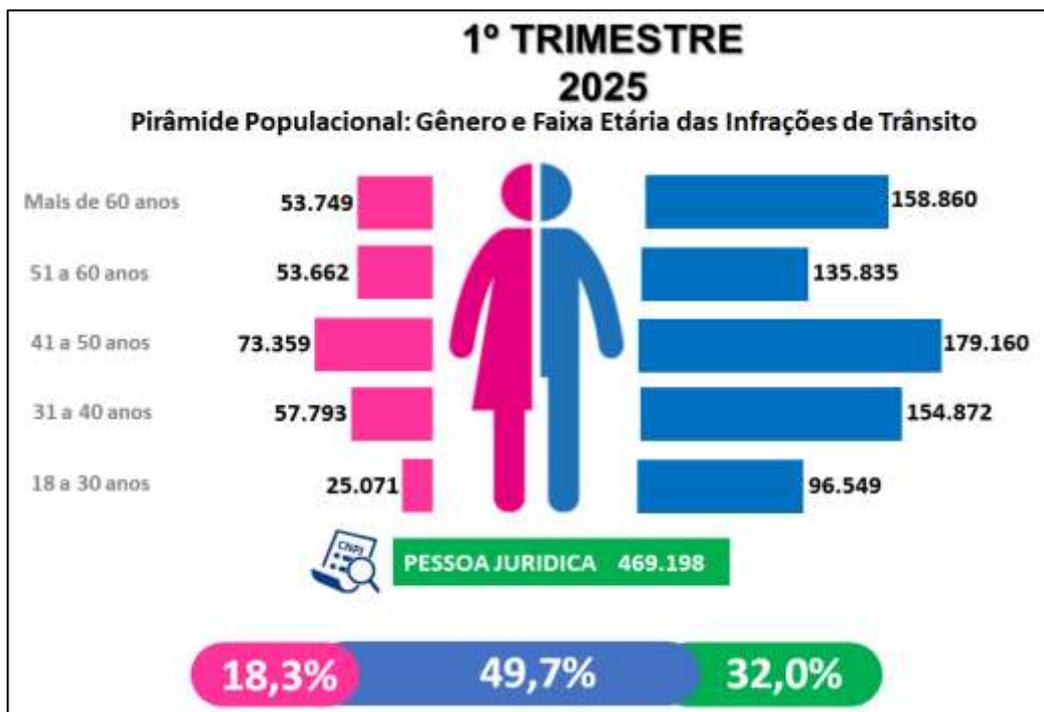
6.2. Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito

O Gráfico 6 detalha a distribuição das infrações de trânsito, segmentada por gênero e faixa etária dos infratores, além de contabilizar as infrações cometidas por pessoas jurídicas.

Pode-se observar a partir desse gráfico uma predominância masculina, representando quase metade das ocorrências (49,7%), com maior concentração na faixa etária de 41 a 50 anos. As mulheres figuram com uma participação bem menor (18,3%), com um pico semelhante de infrações também na faixa dos 41 aos 50 anos.

Um aspecto relevante é a expressiva contribuição das pessoas jurídicas para o volume total de infrações, alcançando 32,0%.

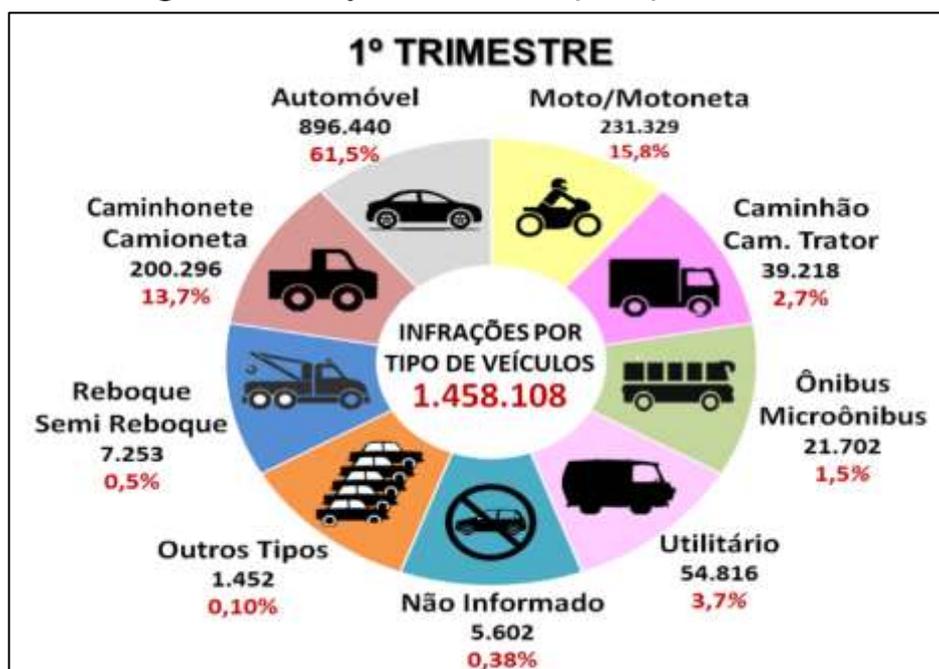
Gráfico 6: Pirâmide Demográfica - Gênero e Faixa Etária



6.3. Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo

A distribuição das infrações de trânsito por tipo de veículo, conforme ilustrado na Figura 15, demonstra que a grande maioria foi cometida por condutores de automóveis (61,5%), seguidos por motocicletas (15,8%) e, em menor proporção, por caminhonetes e camionetas (13,7%). As demais categorias de veículos tiveram uma participação bem menos expressiva no volume total de autuações. Esses dados podem ser valiosos para direcionar campanhas de conscientização e ações de fiscalização mais específicas para os tipos de veículos com maior incidência de infrações.

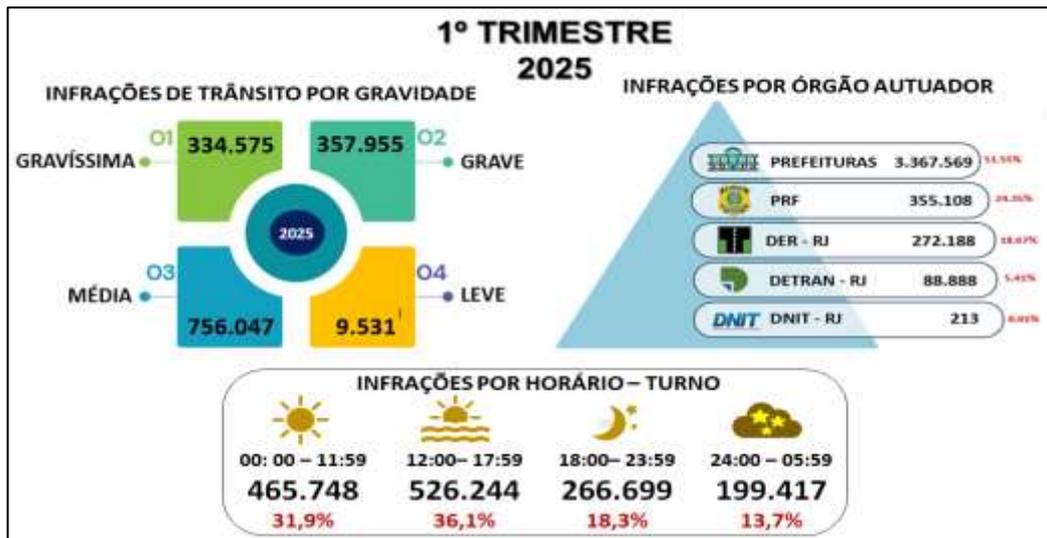
Figura 15: Infrações de Trânsito por Tipo de Veículo



6.4. Distribuição das Infrações de Trânsito por Gravidade, Órgão e Horário

O cenário revelado na Figura 16 indica que os períodos de maior fluxo de veículos e atividades diurnas são os mais críticos quanto ao número de infrações cometidas. Vale destaque a atuação das prefeituras como principais responsáveis pela fiscalização. Além disso, o baixo número de infrações leves e a elevada incidência das médias e graves demonstram a necessidade de reforço para a melhoria da segurança no trânsito.

Figura 16: Infrações por Gravidade, Órgão Atuador e Horário



6.5. Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito

A Figura 17 mostra que, as cinco infrações de trânsito mais comuns concentraram 68,3% do total registrado. A principal foi o excesso de velocidade de até 20%, com mais de 632 mil ocorrências, representando 43,4% das infrações. Em seguida, aparecem o excesso de velocidade entre 20% e 50%, o não pagamento de pedágio, o uso indevido de faixas exclusivas e o avanço de sinal vermelho. Os dados revelam que o desrespeito aos limites de velocidade é disparado, a principal causa de infrações no período.

Figura 17: Infrações por Natureza da Conduta

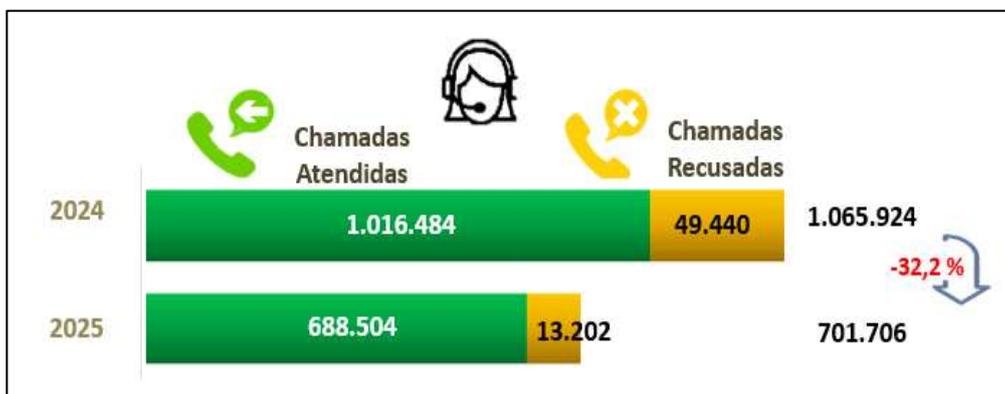


7. Teleatendimento

A Central de Atendimento do Detran-RJ constitui um elo fundamental entre o órgão e a população, oferecendo acesso a diversos serviços de grande interesse. Sua função principal é simplificar a interação dos cidadãos com os procedimentos necessários para regularizar sua situação e obter informações relevantes para o dia a dia.

A análise dos dados apresentados (Figura 18) sugere uma possível mudança na forma como a população interage com o Detran-RJ. A melhora na capacidade de resposta do teleatendimento é um avanço positivo, no entanto a queda na demanda total levanta questões sobre a necessidade de entender melhor as preferências e os canais mais utilizados pela população para se comunicar com o órgão.

Figura 18: Central de Atendimento – 1º Trimestre 2025/24



8. Coordenadoria de Educação para o Trânsito

A Coordenadoria de Educação para o Trânsito do Detran-RJ desempenha um papel fundamental na construção de um trânsito mais seguro e consciente no Estado. Através de suas iniciativas, busca sensibilizar e educar diferentes públicos sobre as normas de trânsito, os riscos de comportamentos inadequados e a importância da cidadania no trânsito. Suas ações são essenciais para promover a mudança de comportamento e a redução do número de acidentes, contribuindo para a preservação de vidas e a melhoria da qualidade de vida da população fluminense.

Figura 19: Estatísticas e Resultados da Educação para o Trânsito
1º Trimestre 2025/24

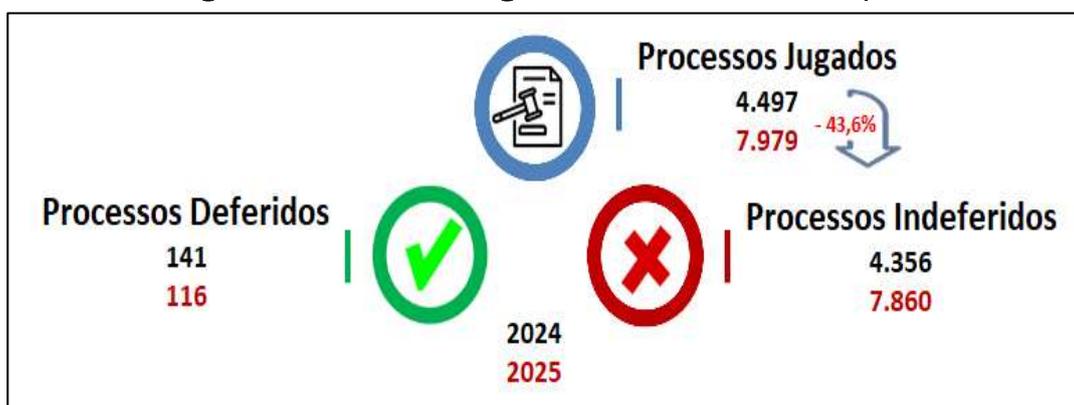


No 1º trimestre de 2025, ampliou sua presença, alcançando um número maior de municípios e capacitando um contingente superior de educadores (Figura 19). Houve também um aumento na quantidade de campanhas educativas realizadas. No entanto, a abrangência de algumas ações, como o número de alunos impactados e a distribuição de materiais informativos, apresentou uma dinâmica diferente em relação ao ano anterior, resultando em uma alteração no volume total de pessoas alcançadas pelas iniciativas de educação para o trânsito.

9. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI

A Junta Administrativa de Recurso de Infração - JARI é um órgão colegiado de primeira instância administrativa, responsável pela análise e julgamento de recursos contra penalidades por infrações, previstas no Código de Trânsito Brasileiro, aplicadas por órgãos e entidades executivas de trânsito ou rodoviárias, conforme a legislação em vigor.

Figura 20: Processos Jugados – 1º Trimestre 2025/24



A análise da Figura 20 revela uma diminuição no volume total de processos julgados pela JARI entre 2024 e 2025. Apesar dessa queda geral, observa-se um aumento no número de processos deferidos e, conseqüentemente, uma diminuição no número de processos indeferidos.

É importante ressaltar que essa análise se baseia apenas nos dados apresentados na Figura 20. Para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas da JARI, seria necessário investigar os fatores que contribuíram para essa variação no volume de processos julgados e na proporção entre deferimentos e indeferimentos.

10. Posto Digital do Detran-RJ

O Posto Digital do Detran-RJ desempenha papel fundamental na modernização e na melhoria dos serviços de trânsito no Estado do Rio de Janeiro. Ao oferecer acesso online a uma variedade de informações e procedimentos, ele proporciona mais comodidade, agilidade e transparência para os cidadãos e condutores de veículos.

No primeiro trimestre de 2025, os dados estatísticos apresentados na Figura 21 evidenciam um aumento significativo na utilização de suas funcionalidades.

A facilidade e a segurança dos acessos são aspectos essenciais para garantir a efetividade dessa importante ferramenta digital.

Figura 21: Serviços Realizados



Considerações Finais

Ao finalizar esse Boletim Estatístico de Trânsito apresentando os dados do primeiro trimestre de 2025, contendo os diversos serviços do Detran-RJ, demonstra o compromisso do órgão com a presteza, a celeridade, a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade – pilares que fundamentam nossa razão de existir no âmbito governamental.

A transparência, inerente à nossa atuação, se materializa na rigorosa coleta e organização dos dados aqui apresentados. Essa disponibilidade informacional, mesmo em âmbito interno, reflete nosso empenho constante em monitorar e avaliar o próprio desempenho. Contudo, reconhecemos que a plena concretização da transparência reside na divulgação clara e acessível destas estatísticas à sociedade. Ao fazê-lo, permitimos que os cidadãos acompanhem de perto a evolução dos nossos serviços e compreendam a magnitude do trabalho realizado pelo Detran-RJ.

Acreditamos que a divulgação destes dados estatísticos transcende o mero cumprimento de um requisito legal. Constitui-se em um imperativo de responsabilidade e um gesto de profundo respeito para com o cidadão. Ao tornar públicas as informações sobre o desempenho de suas atividades, o Detran-RJ:

- Fortalece a confiança da sociedade.
- Permite o controle social.
- Otimiza a gestão.
- Promove a cultura da melhoria contínua.

A ampla e irrestrita divulgação destas informações estatísticas representa um passo fundamental para consolidar a credibilidade pública e otimizar a gestão, traduzindo-se em serviços cada vez mais eficientes e alinhados às necessidades da sociedade.